

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

BAGATELAS UM ANO DE GRAÇA

ANDAM os bandarras de gesso afadigados a prognosticar pouca sorte para o ano há pouco principiado, e sem demora encontram quem facilmente os atenda e gostosamente ameace aos quatro ventos os beduinos dos desertos de bom senso:

Natal ao domingo implica 1.º de Janeiro ao mesmo dia da semana, o que representa sério indício de ano de miséria; Pascoa em Março, outro indesejável augúrio e, para cúmulo, a seca de Dezembro e a terminação de sete com que a data finaliza.

Com licença dos profetas e para tranquilidade do leitor aqui propomos rebater as causas que originam tanta má fé pelo ano da graça de 1967.

O número 7 foi, desde as mais antigas civilizações orientais, considerado de bom agouro e tão sagrado que o Cristianismo o adoptou, e, se contou até sete os pecados mor-

tais, também até ao mesmo número contou os dons do Espírito Santo e mais um sem número de graças distribuídas em séries de sete.

Os Romanos, de quem herdámos tão divertidas superstições, também veneravam o 7, e os sábios da Grécia formavam este número. Os Celtas, os Ostrogodos... (ai cala-te boca!

(Continua na 2.ª página)

O III CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO NO ALGARVE

Gentil Marques, no jornal de Lagoa, de que é seu ilustre director, sugere que se realize no Algarve o III Congresso Nacional de Turismo.

Se o primeiro se realizou em Lisboa e o segundo em Lourenço Marques, concordamos que o III se realize no Algarve, que é neste momento a província do nosso País em pleno desenvolvimento turístico.

Sugere, portanto, e muito bem, ao senhor Subsecretário de Estado, Dr. Paulo Rodrigues e ao senhor Comissário Nacional de Turismo Eng.º Alvaro Roquete, tal realização para que «in loco» sejam estudados e discutidos alguns problemas de grande interesse.

Apoiamos a ideia e aguardamos que ela encontre eco a bem do progresso turístico algarvio e nacional.

TROVA

Nunca digas o que sentes
De qualquer grande senhor,
Porque se dizes bem, mentes,
Se dizes mal é pior.

V. P.

Actualidades Nacionais



O Marechal Costa e Silva aprecia os presentes que lhe ofereceu o Presidente da República Portuguesa

DR. ABÍLIO PADRÃO GONÇALVES

Por ter sido promovido à 2.ª classe e colocado em Vila Franca de Xira, deixou de prestar serviço nesta comarca o sr. Dr. Abílio Padrão Gonçalves, que durante algum tempo exerceu as funções de Delegado do Procurador da República, em Tavira, onde conquistou inúmeras simpatias pelos seus extraordinários dotes de inteligência e fino trato.

Ao ilustre magistrado e a sua esposa desejamos muitas prosperidades em Vila Franca de Xira.

UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA COM A T.A.P.

em FARO

EM conferência com a Imprensa, Rádio e Televisão, a TAP fez reunir num jantar todos os órgãos informativos nacionais e regionais, acto que decorreu em animado ambiente num dos salões do magnifico Hotel da EVA.

Foi proporcionado interessante diálogo quanto aos pontos de vista em que os jornalistas pretenderam ser esclarecidos pelo Delegado da TAP, sr. Celesino Matos Domingues, que, solícito e atento, se mostrou esclarecedor e assim ficaram aclarados pontos de instante interesse para o Algarve e o seu Turismo.

Segundo números divulgados pelo agente da TAP, ficámos sabendo que: em Faro em 1966 se realizaram 645 movimentos de aviões da linha Faro-

(Continua na 2.ª página)

O Rancho Folclórico de Alte

classificou-se em 1.º lugar no II Festival do Folclore Nacional

NO Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alte, alcançou o 1.º lugar em competição com os mais afamados grupos folclóricos de outras províncias.

A «Tia Anica de Loulé» e o «Baile Mandado», foram suficientes para fazer brilhar os algarvios.

O Rancho de Alte, de gloriosas tradições e que tão dignamente tem representado o folclore algarvio acaba de conquistar, e muito justamente,

O INVERNO NO ALGARVE

Enquanto que grandes neves caem no Norte do País, no Porto as crianças se entretêm a fazer bolas de neve e em Lisboa o termómetro baixou a 3 graus positivos, no Algarve as temperaturas oscilam entre os 14 e 9, positivos.

FESTAS DE CARNAVAL

A BATALHA DE FLORES



EM

LOULÉ

OS festejos do Carnaval de Loulé, encontram-se em franca preparação, tudo levando à convicção que estas tradicionais festas já velhas de 60 anos, assumirão em 1967, categoria e beleza nunca excedidas.

Tem a colaboração do Gabinete para o Desenvolvimento do Turismo no Algarve, do Governador Civil de Faro e da Câmara Municipal e tudo se conjuga para que as tradicionais e brilhantes festas, que atraem ao Algarve, milhares de forasteiros nacionais e estrangeiros, tenham mais um retumbante êxito.

Aliás o produto das Festas, inteiramente consagrado à Assistência local, justifica o entusiasmo que todo o Algarve consagra ao Carnaval de Loulé.

Em 1967, teremos como inovação, a realização de mais um dia de festa, ou seja Sábado magro, em que se procederá à eleição da Rainha do Carnaval de 1967. De cada freguesia do concelho deslocar-se-ão as mais lindas raparigas para no sarau ser eleita a Rainha.

Nesse mesmo sarau se estreará o «corridinho do Carnaval 1967», que está a ser composto por um dos nossos mais distintos maestros e que será executado por um dos nossos melhores acordeonistas.

Abrihantará ainda este autêntico «show» do Carnaval de Loulé, o codjunto académico de Coimbra «Os Alamos» e o grupo de «yé-yé» desta vila.

NOVO CURSO DE MILICIANOS

Iniciou-se na passada semana mais um Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria, no Quartel do C.I.S.M.I., desta cidade, funcionando nesta época, simultaneamente, o 1.º e 2.º ciclos.

Cerca de 1500 mancebos encheram de novo o amplo Quartel da Atalaia e os lugares públicos da cidade, como cafés, restaurantes e cinema, voltaram ao seu movimento habitual.

REV. PADRE

FRANCISCO ASSIS ARAUJO

Juldamos patentear publicamente o desgosto com que a população militar e os católicos da cidade assistiram à despedida do Rev. C.º pelão Militar do C.I.S.M.I.

O sr. Padre Araújo prestou nesta terra revelantíssimos serviços, não só no sector das suas obrigações como em tudo o que diz respeito à vida religiosa da cidade, atraindo simpatias à causa católica e dignificando a Igreja de que soube ser inteligente e fervoroso apóstolo.

A restauração da igreja de S. Francisco, pobre e necessitada de obras, graças a valiosas esmolas que, do seu bolso, nela dispendeu e às que conseguiu dos seus muitos e abastados amigos, o desejo de consagrar o templo ao culto, fazendo dele o uso que lhe é próprio e mantendo nele o verdadeiro respeito devido à «Casa de Deus», a missa dos militares ao domingo, com apuro e reverência nunca excedidos, o auxílio ao Rev. Pároco, a braços com mil ocupações, a atenção dada a todos, pobres ou ricos, interessando-se por todos os problemas humanos, reconduzindo as

(Continua na 2.ª página)

Concerto Público

Hoje, no Jardim Público desta cidade, a Banda de Tavira dará um concerto, das 15 às 17 horas.

PEQUENOS APONTAMENTOS

Vaticínios

Andam os pregoeiros das grandes notícias excitados junto dos afamados astrólogos para que eles desvendem os grandes acontecimentos do juvenil ano de 1967. E um desses acontecimentos, por certo dos que mais dependem o futuro da humanidade, é o que nos diz que uma super-estrela das que mais refulgem nas constelações do cinema, vai novamente casar. E acrescenta o jornal de onde extraímos a notícia que não é necessário ser-se quiromant para lhe prever dois casamentos por ano. A supradita estrela já passou pelo nosso primeiro aeroporto; já lá fomos delirando

(Continua na 2.ª página)

S. Sebastião

(Continuação da 1.ª página)

Num recanto da Atalaia, a ermida, agora capela, manifesta o carinho dos antigos por esta devoção que a gente de hoje herdou e conserva, e assim como herdou e conserva a salutar confiança no Santo, muito justo é que «conserva» o gosto de manter em estado de «conservação» a capelinha a que não iremos chamar um tesouro de arte, mas sem receio de exagerar consideramos monumento de gosto delicado e padrão de espiritualidade legado por nossos avós.

É dever de tavirenses que se prezam. O trabalho (neste caso reparações e caiações) sempre se considerou o complemento directo das rezas e velas acesas. O trabalho foi sempre o amor-acção, a devoção posta em acto.

E será dever do santo militar retribuir aos devotos protegendo de modo especial os seus irmãos de armas que se prepararam para, pela vastidão de três continentes, conservarem levantado aos ventos do mundo, o pendão da esfera armilar.

Uma Conferência de Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

Lisboa-Faro, com um total de 56 498 passageiros. Que a linha Faro-Londres-Faro, registou 49 movimentos e o número de 2 507 passageiros (embarcados e desembarcados) e ainda 790 em trânsito. Os serviços da TAP no Aeroporto de Faro, deram pontual, despacho de chegada e partida a 968 vãos regulares e não regulares e prestaram assistência a 55 645 passageiros. Na média geral os números referem 27 vãos por dia, com cerca de 150 passageiros.

No corrente ano de 1967, o ritmo da TAP continuará a crescer. A linha Faro-Lisboa, em Caravelle, passará a ser reduzida no tempo para 25 minutos (25 minutos Faro-Lisboa, um sonho!!) e a partir de Fevereiro serão utilizados 6 vãos por semana para Lisboa; 7 em Abril; de Maio a Julho, 9; de Agosto a Setembro, 10, reduzindo-se os serviços a partir de 1 de Novembro.

Também a partir de Abril a linha Faro-Londres-Faro vai ter quatro vãos por semana, dois operados pela TAP e dois pela BEA.

A festa terminou com os inevitáveis brindes. Falou o representante do «Diário da Manhã», sr. José António do Paíocinho, que, em nome de toda a imprensa, expressou o seu desejo de valiosa colaboração da TAP pelo êxito cada vez mais sólido do Turismo algarvio.

Em reconhecimento, o sr. Celestino de Matos Domingues, agradeceu a toda a imprensa, rádio e televisão a comparação e o sublinhar da confiança na certeza de que o papel exercido pelos vãos ao serviço do Turismo algarvio lhe dariam mais relevo e atenta propaganda.

Rev. Padre Francisco Assis Araújo

(Continuação da 1.ª página)

consciências ao alto ideal que norteia o seu próprio modo de pensar, ganharam ao sr. Padre Araújo um amigo admirador e grato em cada tavirense.

Neste tempo em que as freiras cantam canções na rádio e vestem na alta costura, neste tempo em que padres inventam fados para acompanhar à viola ou se dedicam a arqueologia, sua Rev.ª não precisou mais que ir ao encontro dos sentimentos cristãos pelos meios de que o próprio Cristo se serviu para colher para Deus frutos de salvação e encaminhar as circunstâncias para a prosperidade dos homens.

Deixa atrás de si uma obra muito grande para os escassos tempos que se demorou e leva consigo o melhor do apreço, do respeito e da gratidão da cidade. Bem haja!

Propriedade

Vende-se em Santo Estêvão, denominada o «Cerro», com área de 7 hectares, boas casas de moradia e suas dependências, garagem, cisterna, terraços, etc. Bonita vista para o mar.

Tratar com João Picoito Junior — Tavira.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

tes o ofegantes levar-lhe as palmas do nosso entusiasmo. Ela bem as merece porque é um dos paradigmas da nossa civilização. E os filhos? perguntará algum leitor mais consciente ou curioso. Já o disse outro astro de outro planisfério: — Todos os que forem concebidos devem vir ao mundo; o que não devem é saber quem são os pais. Não se descobriu, por enquanto, a maneira de também ignorarem quem são as mães. Mas lá iremos e será então um mundo de enfeitados.

PARQUES INFANTIS

Com o nosso menino fomos a um jardim. Fiz bem a todos apanhar ar menos viciado, principalmente às crianças. Num recanto do jardim havia um parque de brinquedos para as crianças se distrair. Por cá andam toda a tarde a retouçar com os outros o nosso menino. Como andavam vivas e afoveadas aquelas crianças! Que desembaraço nos movimentos, que cores nas faces, que fulgor no olhar! Porque não hão-de as Câmaras nos seus jardins reservar um pouco de terreno só para o recreio das crianças? Todos lhes agradeciam: — elas e nós que vivemos da sua vida.

Olhar pela criança é preparar o futuro e nele todos nós temos os olhos postos.

BELEZA

Estão em plena floração as amendoieiras. Há neve no Algarve. Muitos vão de fora para a ver. Mas quanto sobem o Guadiana para ver o espectáculo delicioso das suas margens desdobrando-se em altares de formosura? Vão e ficarão com vontade de tornar. A beleza nunca satura.

EDUCAÇÃO

Folgámos ver que no orçamento geral do Estado para o corrente ano o Ministério da Educação é dotado com um substancial aumento de verba. Negar que o Estado nos últimos anos tem produzido um notável esforço no campo educacional é negar a verdade e mal fica quem o fizer.

No ensino primário têm-se aberto milhares de escolas em edifícios próprios. Freguesias onde só havia uma escola na sede, são hoje dotadas de várias. A população infantil está, pode dizer-se, abrangida na sua totalidade pela rede escolar. O ensino técnico também se tem desenvolvido bastante e espera-se muito mais, pois a sua importância é capital para o progresso da Nação. No secundário têm-se aberto alguns liceus e desdobrado outros. O ensino superior também tem sido beneficiado. Continuar por este caminho é seguir nos rumos que nos conduzirão à prosperidade. Não regateemos louvores a quem nelas afoitamente se lança.

COMER FOLGADO

Quis a dona da nossa casa que as festas da última quadra se assinalassem por uma melhoria de alimentação e animada desse propósito comprou um frangão já morto e depenado ao preço de 50\$00 o quilo e um peru vivo ao custo de 24\$00 também o quilo. Ora aconteceu que rectificado o peso em casa numa balança fiel, ao frangão faltavam cem gramas e ao peru 450. Feitas as contas ao dano verifica-se que no frangão ficou lesada em 5\$00 e no peru em 10\$80. Pergunta-se agora: — Quem é que sem gastar um centavo teve melhoria na alimentação? E como frangões e perus se vendem todos os dias com a mesma correcção de peso, quem é que vive de papo cheio só com estes descuidos?

Como lhe está o leitor a chamar? Não use desses nomes feios com tão ponderosos cidadãos. Isso é só para aqueles que se arriscam a levar duas cacetadas no lombo quando vão apanhar uma balsa de favas a propriedade alheia. Não há-de haver distinção? Leve a mão ao chapéu e afaste-se do automóvel que o pode atropelar.

A. P.

Um Ano de Graça

(Continuação da 1.ª página)

se vamos aqui falar de mais gentinha antiga não chega o jornal). Bom, mas os Astrogodos são de todos os tempos e aceitam as bandarices melhor que ninguém. Para esses, a coisa está mal assombrada.

Não se banqueteou todo o mundo à entrada do ano? Não houve quem abrisse portas e janclas para que ele entrasse com facilidade, e o fosse receber com vivas? Não apareceu escrito a carvão nas paredes dos prédios para, ao transeunte obtuso e sem calendário de mão, servir de aviso? Ano de banquetes, de vivas e bons anúncios.

Se tudo isto aconteceu, confiem-nos doze meses que vão seguir-se, até que possamos avaliar os que depois destes vierem e são de... ano bissesto, outra torre normanda que se irá aproximar das muralhas do medo, que limitam a vida dos supersticiosos.

Como se está vendo, a seca de Dezembro deu-nos a água de Janeiro, que mais tarde ou mais cedo, segundo a promessa do Inverno, não falta; o Dia de Ano Novo ao domingo, essa foi de verdade um mau prenúncio: significou um feriado a menos. Mas quanto ao resto, só há que confiar no ano, ano fausto a marcar com a pedra branca da meia-cénturia da mais branca aparição que veio à nossa terra.

Já foi elaborado e distribuído o programa oficial das comemorações do Cinquentenário de Fátima. A par destas, as vozes dos católicos teceram também a sua teia de sonhos mais, outros menos exequíveis, sendo a maior e mais doirada de quantas profissões correm — e essas não de bandarices mas de profetas da Altura — uma visita de Paulo VI ao Santuário.

Talvez Portugal tenha a honra de receber um Papa; visto que já recebeu a visita da Virgem e a do Arcanjo, não admira.

Mas, mesmo que o Santo Padre não venha, ano embalado por sonhos altos não será ano mau, não, senhor.

Quanto à Páscoa em Março, parece-nos terrível para os devotos do Carnaval, mas a congregação está tão decadente que... vá lá mais um sacrifíciozinho!

Vendem-se

Lotes de terreno urbanizado à Porta Nova, Tavira. Trata Augusto Gaspar — Loulé.

ESCRITAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Acceptam-se escritas, de todo o concelho, em regime livre, dos vários Grupos.

Trabalho com competência e máximo sigilo.

Nesta Redacção se informa.

Companhia de Pescarias "Barril ou Três Irmãos"

S. A. R. L.

Sede em Tavira

Assembleia Geral Ordinária

1.ª E 2.ª CONVOCATÓRIAS

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária, a reunir no próximo dia 21 de Janeiro, pelas 15 horas, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 1.º, 4.º, 6.º e 9.º do art.º 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia, na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 6 de Fevereiro p.º f.º, às horas e local acima indicados.

Tavira, 10 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral

a) João Judice de Vasconcelos

Faleceu em Lisboa

O Escritor e Jornalista Algarvio

MANUEL do NASCIMENTO

Faleceu em Lisboa, o distinto escritor algarvio da literatura contemporânea portuguesa e editor conceituado, Manuel do Nascimento.

A seu respeito a grande Imprensa deu o devido relevo.

Homem probo, espírito aberto perante as ansiedades e perspectivas do Mundo actual, as obras de Manuel do Nascimento, para além do seu evidente recorte literário, acentuam uma vibrante tomada de consciência perante os numerosos problemas suscitados na luta do quotidiano.

Conhecia bem de perto a vida, as suas amarguras e contrariedades, e logo no seu primeiro livro «Mieiros» aproveitou essa experiência, transmitindo-a em páginas de generosa comunicabilidade, que obtiveram o melhor acolhimento da crítica que a partir de então passou a considerá-lo um dos mais expressivos representantes do neo-realismo.

O mesmo se verificou em outras obras que em seguida, deu à estampa, como por exemplo «Querida Viver», «Adonia» e «O Último espectáculo», mas onde já se não encontra a insistente preocupação dos temas sociais, antes um aprofundamento das realidades psicológicas. Através da «Editorial Scarpa» — de que era director literário — publicou inúmeros trabalhos, designadamente «Memórias de Casanova» e «Obras Completas de Shakespeare», prestando assim eficaz e valioso serviço à cultura.

O escritor Manuel do Nascimento, que nascera em Monchique em 1912, contando portanto 54 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Mendes Correia e pai do estudante José Manuel Mendes Correia.

Com a morte de Manuel do Nascimento desaparece um bom e velho amigo, antigo companheiro do Liceu de Faro, e que sobre o Algarve escreveu algumas obras.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Cinema Santo António

FARO

Hoje, de tarde e à noite, *Successo sem escrúpulos*, colorido, com Elka Sommer, 17 anos.

Terça-feira, *Os 10 gladiadores*, colorido, e *Barreiras Sangrentas*, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Tempos Difíceis*, com Vittorio Gassman e Joan Collins, 17 anos.

Quinta-feira, *O Espião com a minha cara*, (estrea) e *A Janla do Amor*, com Alain Delon, 17 anos.

Sexta-feira, em soirée e sábado, em matinée e soirée, o filme colorido português, *Sarinho de Fraldas*, com Madalena Iglésias e António Calvário, 12 anos.

Domingo, 22, *Charada*, super-produção colorida com Audrey Hepburn e Gary Grant, 17 anos.

NECROLOGIA

D. Isabel do Nascimento Cavaco

No dia 31 de Dezembro findo, faleceu nesta cidade, onde era natural, a sr.ª D. Isabel do Nascimento Cavaco, viúva, de 80 anos de idade.

D. Isilda das Dores Palma

No passado dia 2 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Isilda das Dores Palma, de 100 anos de idade, natural de Beja. A falecida era mãe do saudoso médico Dr. Carlos Augusto Palma, sogra da sr.ª D. Julieta Soares Ramos Palma e avó do sr. Carlos Alberto Ramos Palma.

António Gomes de Castro (Charanga)

Faleceu em Lisboa o sr. António Gomes de Castro (Charanga), de 66 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Sofia da Conceição Ferreira de Castro.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Lidia dos Mártires Frangolho, residente em Santa Luzia, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e, bem assim a todos que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

Fausto Januário Lopes do Carmo, Maria dos Anjos Correia Carmo e filhos, vêm por este meio patentear os seus mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que se interessaram durante a perlinaz doença que vilimou a sua mui querida mãe, sogra e avó, Cándida do Nascimento Lopes Carmo, bem como a todos que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada.

ALUGA-SE

Armazém grande, em acabamento, à passagem de Nivel — Tavira.

Trata Augusto Gaspar — Loulé.

VENDE-SE

Prédio urbano sito na Rua da Liberdade n.º 32 e 34, desta cidade.

Trata Francisco Dias Frar co.

OS AGENTES OFICIAIS

DE:



OLHÃO-ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Galé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 TX 531 - A (cinescópico de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - 1 (portátil com onda marítima)

1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AB 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL**ALIENAÇÃO DE TERRENOS**

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 4 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 1 de Fevereiro, à venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno localizados no centro da cidade — Horta d'El Rei — e a 1 Km. da Praia de Tavira:

Lotes M e P, com a superfície de 156 m²., cada, para construção de prédios destinados a habitações colectivas e comércio, de 4 pisos, com a base de licitação de 750\$00, por m².

Os lotes em causa serão alienados para o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Tavira e Paços do Concelho, 7 de Janeiro de 1967

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

Agradecimento

A família de Francisco Pacheco agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

VENDE-SE

Uma propriedade de regadio próximo a Moncarapacho e 1 prédio com r/c e 1.º andar, com quintal e garagem em Tavira.

Quem pretender dirija-se a Pedro António Nunes, Lagoão — Moncarapacho.

ATENÇÃO TOTOBOLISTAS

Para efeitos dos concursos do Totobola, só se consideram como resultados dos jogos os verificados no decurso do tempo regulamentar, sem recurso a quaisquer processos de desempate forçado, por contagem de «pontapés de canto», marcação de «grandes penalidades», ou outros.

Esta doutrina, que corresponde à interpretação correcta do Regulamento Geral dos Concursos, tem aplicação especial no concurso de 22 do corrente, o n.º 18, que inclui os jogos da festa de homenagem promovida pelo futebol português ao jogador Vicente Lucas. Por isso mesmo, importa que a considerem, atentamente, os possíveis concorrentes — antes, ainda, de procederem ao preenchimento dos seus bilhetes de aposta.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Agradecimento

A família de José de Mendonça Meixinha, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram expressar o seu pesar e acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

LIVROS de REGISTO DE TURISMO

VENDE

A TIPOGRAFIA

«POVO ALGARVIO»

TOTOBOLA

18.ª jornada 22/1/1967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Tirsense — Guimarães	2
2	Salgueiros — Penafiel	1
3	Académica — Leixões	2
4	Porto — Braga	1
5	Beira Mar — Sanjoanen.	1
6	A. Viseu — Covilhã	2
7	Almada — Alhandra	2
8	Oriental — Montijo	1
9	Benfica — Sporting	1
10	Atlético — Belenenses	2
11	Setúbal — CUF	2
12	Seixal — Sintrense	2
13	Olhanense — Portimone	2

V. P.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Ivone Jacinto Fernandes de Figueiredo.

Em 16 — D. Herminia dos Mártires Carvalho Peres e os srs: João Marcelo Viegas e Rogério da Cruz Correia.

Em 17 — D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Estrela e o menino José Francisco do Livramento.

Em 18 — D. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negro Cabrita Gomes, D. Rita da Conceição Mendonça, D. Clarisse Júlia dos Santos, meninas Maria Ilda Martins do Nascimento, Maria Justina do Nascimento Corvo, meninos José do Nascimento Dias, António Manuel Paulos Costa Pires e o s. José Leonardo Nogueira.

Em 19 — D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, D. Maria da Graça Mil-Homens Barreiros dos Reis, D. Maria Angelina Viegas, D. Maria Luís da Conceição Trindade e Mendonça, menina Maria Luís Pires Modesto e os srs: José Manuel Padinha e Vitorino Francisco Pires.

Em 20 — Meninas Maria Beatriz Henrique Mestre e Isabel Maria dos Mártires Carepa e os srs: Sebastião José Dias, Sebastião Baptista Leiria e Sebastião Viegas Pacheco Mariano.

Em 21 — D. Lucília Inês d'Araújo Oliveira, meninas Maria Luísa de Figueiredo Marques, Eugénia Ilda Albino Lopes, menino António Manuel Rodrigues de Carvalho e o sr. Luís José Ribeiro de Jesus.

Partidas e Chegadas

Esteve há dias nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Arnaldo Lança, Juiz Desembargador da Relação de Lisboa.

Com sua esposa esteve no Algarve, passando a quadra festiva do Natal, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Vasco Martins.

Livros e Revistas

Medicina Natural — Publicou-se o n.º 12, referente a Dezembro, desta interessante revista de naturismo. «Medicina Natural» é uma publicação que interessa sobremaneira aos que lutam por uma vida sã.

Do seu sumário extraem-se muitos conselhos úteis e ensinamentos para evitar certos males bem como o estudo de certos estados físicos e análise para combater algumas doenças.

Revista Turismo — Órgão particular de turismo, publicou no seu último número, uma excelente reportagem sobre as actividades das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

No seu interessante sumário inclui interessantes fotos da Ponte Salazar sobre o Tejo, as pontes, as estradas e os caminhos de ferro; as pontes em todos os distritos do País e os Concelhos do Distrito de Lisboa.

Bem elaborada e com excelente apresentação gráfica, pode dizer-se que é a melhor publicação do seu género que presentemente se edita entre nós.

Cozinha Naturista — Publicou-se o fascículo n.º 6, desta obra de grande interesse para a vida alimentar de cada um.

Na base duma vida salutar «Cozinha Naturista» representa um papel preponderante.

A todos aqueles que desejem seguir um regime alimentar cuidadoso onde não faltam os mais saborosos acepipes, embora inofensivos, recomendamos tão útil publicação.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



José António dos Santos

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua Alexandre Herculano n.º 15 — TAVIRA — Telefone 24

Participa aos seus clientes e amigos que retomou a sua actividade profissional e atende todos os dias úteis, excepto ao sábado, das 9,30 às 12,30 e das 15 às 17 horas.

CITRINOS

PLANTAÇÃO DE SEBES DE ABRIGO

Δ acção dos ventos — por vezes frequentes e violentos — sobre um laranjal é muito mais nefasta do que habitualmente se pensa.

Se na Primavera prejudica a floração, e consequentemente diminui a produção do pomar, durante o Estio o vento desseca as plantas e o terreno, exigindo que se diminua o intervalo entre as regas.

No Inverno, não só derriba muitos frutos como origina a depreciação de outros, ao forçá-los a roçarem os ramos e os espinhos das árvores.

Também no Inverno os ventos frios de leste e de nordeste queimam as laranjeiras. Muitas vezes atribuem-se às geadas os prejuízos de que só os ventos são responsáveis.

O estabelecimento duma rede de sebes de protecção e abrigo deve fazer parte, sempre que necessária, do projecto de implantação do pomar de citrinos.

Raras vezes entre nós se cuida deste importante problema, que em boa verdade deveria ser encarado com todo o cuidado.

O citricultor previdente deve mesmo, sempre que possível, anteceder a implantação das suas laranjeiras, da plantação das sebes de abrigo, para que aquelas possam beneficiar logo de início da protecção que elas lhes proporcionam.

Sobre este e outros problemas que interessem a agricultura desta região, consulte a Estação Agrária da XV Região, Tavira.



Cinéma Desmontável — Impres José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — *Dingaka*, com Stanley Baker e Juliet Prowse e *O pombo que conquistou Roma*, com Charlton Heston e Elsa Martinelli, 17 anos.

Terça-feira — *Esquadrilha Heróica*, com Richard Todd e Michael Redgrave e *O destino de um bravo*, 12 anos.

Quinta-feira — *A Rainha do Tabarin*, com Mikaela e *A Sangue e Fogo*, com Denis Morgan e Paula Raymond, 12 anos.

Sábado — *Califórnia*, com Jock Mahoney e Faith Domergue e *As aventuras do capitão Wyatt*, com Gary Cooper e Mari Aldon, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.



Santo Estêvão

Casamento — No dia 31 de Dezembro do ano findo, realizou-se em Santo Estêvão, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Domitiana do Nascimento Silva, professora oficial, filha do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Valério da Silva e da sr.^a D. Silvina do Nascimento Costa, residentes nesta freguesia, com o sr. José Carlos Chicharro Espada, contra-mestre na Escola Industrial de Vila Real de Santo António, filho do sr. José Espada, já falecido e da sr.^a D. Adelaide Serra Espada, residentes em Beja.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, sua tia sr.^a D. Maria da Encarnação Silva e o sr. António de Matos e por parte do noivo sua irmã sr.^a D. D. Aura Amélia Espada Simões e seu esposo sr. Dr. António Prudêncio Simões, ambos professores da Escola Industrial em Estremoz.

Ao jovem casal que exerce funções em Vila Real de Santo António, onde fixou residência, endereçamos efusivos votos por uma longa vida e repleta de prosperidades. — C.

SANTA LUZIA

Paga a água que bebe

a 70\$00 o metro cúbico

E A ZONA DO CAIS

é uma verdadeira latrina

Dois problemas preocupam de há muito a laboriosa população de Santa Luzia que, com o seu farto pescado, muito contribue para a economia nacional e são eles: — a canalização de água e os esgotos.

Muito embora já haja água canalizada, a verdade é que obedece a horários estabelecidos e que obriga a que grande parte da população, devido aos seus afazeres, não possa aproveitar dessa regalia, que a nosso ver não devia ser racionada, e para obter água da canalização transportada de Tavira em cântaros de barro, de 20 litros, paga-se a 1\$50, o que equivale a comprar a 70\$00 o metro cúbico, o que é uma barbaridade.

Quanto à ligação de esgotos, porque não é geral e obrigatória, dá origem a que à noite, e até mesmo no rigor do dia, os dejectos sejam lançados na zona do cais, frente da lota do peixe, à espera que as marés os levem.

Como nem sempre há marés grandes, o espectáculo que às vezes oferece é desolador além dos maus cheiros que provocam.

Até parece que não estamos no século XX.

O problema que está não pode continuar e ou é a população culpada da falta de higiene e esse problema compete à policia solucioná-lo ou é de ordem técnica e então urge remediá-lo para evitar que naturais estranhos reclamem.

Não é a primeira vez que o nosso jornal foca estes problemas e gostaríamos que eles se resolvessem de vez a bem da hygiene pública daquela movimentada e populosa povoação.

UMA CARTA

A propósito da hygiene citadina

Senhor Director do «Povo Algarvio»

«Pela presente venho chamar a atenção de V. para a limpeza da cidade.

Noutro tempo, a limpeza da cidade estava a cargo de uns velhotes, que andavam de sacos pendurados à cintura e quando encontravam uma sargeta suja, desentupiam-na, pois hoje é ao contrário, os novos encarregados não se preocupam e ainda as deixam mais sujas, conspirando-as muitas vezes ainda mais com as próprias varreduras que fazem, atirando todo o lixo lá para dentro.

Além disso, por toda a parte se ouve o clamor das lamentações porque não querem transportar os lixos existentes nos recipientes alegando que o carro já está cheio e o que fica espalhado no passeio não se apanha por falta de pé.

Ora se o carro já está cheio, parece-nos que o remédio é ir despejá-lo e voltar de novo ao trabalho, porque é essa a sua função e para isso são remunerados.

Nunca os recipientes são despejados com o devido cuidado mas sim lançados a esmo e daí resulta, como é natural, que fiquem espalhados pelo solo, como há dias aconteceu, e há-de repetir-se, em plena Rua da Liberdade.

Parece nos que este serviço da hygiene pública deveria andar mais cuidado e, por isso, como a liberdade de chamar a atenção de V.»

Um leitor

N. R. — Muito embora o assunto não seja dos mais asseados para ser tratado nas colunas do nosso jornal, mereceu a nossa atenção e para que o nosso prezado leitor não classifique de falta de atenção nossa, damos à estampa a sua carta e chamamos para o facto a atenção do respectivo fiscal da limpeza pois, sempre fomos de opinião que uma cidade asseada e bem iluminada é uma grande janela aberta para o progresso turístico.

Não nos admiramos com a falta de atenção desses «escrivães de pena grande» que outrora empurravam as carrinhas do lixo e hoje só andam em viaturas automóveis pois, ainda há dias testemunhamos que esses cavaleiros se pretendiam transportar os lixos de uma repartição pública se os funcionários os colocassem à porta. Isto só significa que a cidade pouco tem progredido não só higiénicamente como sob o ponto de vista educativo.

Não nos admira, com a falta de pessoal que existe, que se dêem estes percalços.

Há dias temos nos jornais que vieram 40 caboverdeanos para a limpeza da capital.

15 DE JANEIRO



ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA

SOBRE O ALGARVE

(Das romanos aos árabes, na zona central da provincia)

por J. Fernandes Mascarenhas

De Ossónoba a Balsa (2)

Subsídios para o estudo da via romana que ligava as duas cidades e localização de Ossónoba

Como ninguém nessa altura se tivesse interessado pela pedra e ela fosse aparelhada, resolveram utilizá-la na nora que posteriormente aí se abriu, pelo que lhe cortaram um bocado na parte superior, com que revestiram algumas peças da mesma nora. Esses bocados foram-nos *in loco* indicados.

É claro, dizia-nos o nosso entrevistado: nesse trabalho, desapareceram a *era* e *muitas letras!*

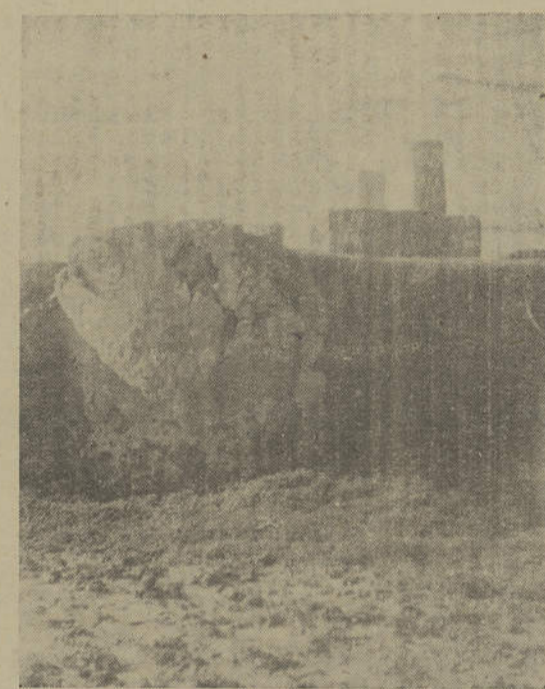
II

Antes detranscrevermos e traduzirmos a inscrição, abramos um parêntesis, para dizermos alguma coisa sobre Bias do Sul, o sitio onde foi encontrada.

O topónimo Bias, deve ser muito antigo, embora o Professor Leite de Vasconcelos o considere como o plural de Bia, hipocorístico de Maria, no Algarve e no Alentejo (2) e, portanto, segundo essa versão, moderno.

O nome Bias aparece-nos já no século XVI (3) e em Bias do Sul, assinala-nos a *Carta Archeológica do Algarve* (Vol. XV do Archeologo Português — Lisboa, 1910) vestígios romanos de povoação extinta ou arrasada.

Quanto a nós, este topónimo é talvez de origem grega, o



Nora com o marco miliário fixado

que não nos pode surpreender, se tomarmos em conta a sua localização e nos lembrarmos que, em Balsa, cidade pré-romana romanizada, apareceu uma inscrição em linguagem grega (4) e que, nas muralhas da cidade de Faro, se achou uma lápide procedente de Ossónoba, também cidade pré-romana romanizada, contendo nomes de libertos de origem grega, cujo estudo e publicação se ficou devendo ao Dr. Mário Lyster Franco e dando-se até a particularidade curiosa, do cognome grego *Chrysantus*, aparecer simultaneamente nessa lápide e noutra descoberta em Marim (não muito longe portanto de Bias), esta pertencente ao sr. Abílio José Gouveia (5).

O topónimo Bias, em pleno litoral algarvio e junto ao mar é, segundo os Recenseamentos Gerais da População Portuguesa, único no país.

Por outro lado, quer a respectiva vegetação constituída, em grande parte, por oliveiras muito velhas, quer o achado de imensos materiais de construção de tipo romano, muito próximo do mar, segundo nos informou o dono da propriedade onde a inscrição foi descoberta, vestígios aliás assinalados na *Carta Archeologica do Algarve*, como vimos anteriormente, sobretudo tijolos, com que muitos habitantes de Bias do Sul fizeram construções — tal a quantidade! — quer, finalmente, a descoberta do resto de uma grossa coluna (6) bem aparelhada e anepígrafa que foi removida para um pequeno valado donde a fizemos levantar com o auxilio do nosso primo e amigo agente técnico de engenharia Esménio da Silva Assis que nos acompanhou ao local e, segundo a nossa indicação, tirou as fotografias que ilustram este trabalho, tudo isto é prova evidente de que aí viveram os romanos e, entre eles, talvez muitos escravos e libertos de origem grega. A própria tradição local, conforme verificámos, refere-se a uma hipotética cidade de Bias, junto ao mar e um pouco abaixo do lugar onde apareceu a inscrição.

(2) *Etnografia Portuguesa*, Lisboa, 1936, Vol. II, pág. 268.

(3) *1.º Livro dos Assentos Paroquiais de Moncarapacho*, fls. 58 v.

(4) S. P. M. Estácio da Veiga, *Povos Balsenses*, Lisboa 1866, pág. 24 a 28.

(5) *Uma inscrição inédita de Ossónoba*, «Costa de Oiro» (Revista do Algarve) — Números 64-65, de Abril e Maio de 1940.

(6) Essa coluna, mutilada numa das extremidades, talvez tivesse feito parte de qualquer edificio que existiu junto da via romana. Possivelmente, com outra idêntica, sustentou o tecto de algum pátio fronteiro a esse hipotético edificio.

(CONTINUA)

LOTA DE TAVIRA

Valor das vendas efectuadas pelas artes artesanais, durante o mês de Dezembro do ano findo, nas lotas a seguir mencionadas:

Tavira	555 525\$00
Santa Luzia	248 252\$ 00
Cabanas	31 534\$50
Soma	855 311\$50

Valor das vendas efectuadas pelas mesmas artes e nas mesmas lotas, no mesmo ano de 1965:

Tavira	7 442 215\$50
Santa Luzia	2 125 591\$00
Cabanas	889 174\$00
Soma	10 456 778\$50

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço fomos forçados a suster a publicação de algum original, do que pedimos desculpa aos nossos colaboradores.

Novo edificio

da Junta de Freguesia da Conceição

A Junta de Freguesia da Conceição acaba de adquirir uma parcela de terreno com a área de 400m2 destinado a construção da sede daquela autarquia ao sr. Eng. Fausto Baptista Costa, pela importância de 36 000\$00.

Assim vai o tempo...

Pouca chuva e muito frio

Terminou o ano de 1966 com um total de precipitação de 428,8 m/m, valor este que se afasta bastante das médias registadas nos últimos 10 anos, 613, 0 m/m.

Desde Setembro, até ao fim do ano, só se registaram 78,4 m/m e no mês corrente (Janeiro até 12) só há a assinalar a chuva do dia 10, que totalizou 29,6 m/m, que algum alento deu aos agricultores, ávidos de chuva, para dar vida a tudo, que na terra está semeado. Mas tudo isto é pouco, para uma tão grande seca, de tantos meses.

As temperaturas desde Novembro, têm-se feito sentir com baixas apreciáveis e longe das médias dos últimos 20 anos, e assim, passamos a indicar algumas registadas nesta cidade: Dia 25 de Dezembro, o mais frio do ano, com uma máxima de 12,7° e uma mínima de 1,5° desceu na relva para 7,5° negativos!!!

No dia 8 do corrente, máxima 13°, mínima 1,0° e na relva 5° negativos!

Tavira, 12-1-67

F. S. P.



Atletismo

Foi levada a efeito no passado dia 7 de Janeiro, em Faro, a prova «Grande Prémio de Reis», organizada pelo Sporting Clube Farense e Sport Faro e Benfica, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Faro e Jornal «Mundo Desportivo» e colaboração técnica da Associação de Atletismo de Faro, cujas classificações foram as seguintes:

Clubes Filiaidos — 1.º Carlos Ferraz, 2.º Abílio Coimbra e 3.º Manuel Oliveira, todos do Salatinas de Coimbra.

Clubes Populares — 1.º Vasco Medeiros, 2.º António Narciso, ambos do Mem Martins; 3.º Arlindo Chumbinho, do Aguias e em 9.º João Rodrigues, do Séquia Atlético Clube, de Tavira.

Campeonato de Damas da F. N. A. T.

No próximo dia 25 de Janeiro, pelas 21 horas, inicia-se no salão de festas da Casa do Povo da Luz de Tavira, o Campeonato Distrital de Damas da F. N. A. T. (Individual).

Os dois primeiros classificados irão disputar o Campeonato Nacional.

Serviço de Incêndios

Subsídio concedido para serviços de incêndios coube aos Serviços Municipais de Incêndios da Câmara de Tavira para material diverso a quantia de 70.000\$00.

PARA QUANDO

A REPARAÇÃO DA MURALHA DA RUA DA FONTE?

Já por diversas vezes temos citado este assunto nas colunas do nosso jornal sem que ele encontre eco em quem de direito apesar do perigo eminente do desabamento dos edificios vizinhos ou de vir a arrastar qualquer veículo pesado na sua passagem por aquela artéria.

Não faz sentido que há mais de um ano se arraste tal problema, numa rua de tanto movimento.

Mais um inverno que se passa e as chuvas a desenvolverem a sua acção desagregadora que pode ser fatal. Só quem observa com atenção o estado da muralha se aperceberá do perigo iminente.

Aqui fica lançado mais um apelo à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos para que proceda à sua imediata reparação.

Tabela das Marés

Com os cumprimentos do ilustre Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, recebemos a gentil e habitual oferta de 2 agendas dos Portos de Sotavento e respectivas tabelas de marés tão úteis à navegação, aos pescadores e a quantos labutam com o mar.

Horários de comboios, automotoras e camionetas, etc, num livro útil para todos, esta publicação que em 31 anos a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve vem editando.

Com os nossos agradecimentos pela amável oferta retribuimos ao sr. Eng. Rosado Pereira, os cumprimentos que se dignou dirigir-nos com votos de muitas prosperidades na continuação do desempenho da sua missão.